



**COOPETIC**  
***Memória e Refundação***  
***(2016–2024)***

**Autor:** António Lopes Nicolau  
Email: [alonicolau@yahoo.com.br](mailto:alonicolau@yahoo.com.br)

Janeiro 2025  
*(Draft/2025)*

**Luanda – Angola**

## ÍNDICE

NOTA PRÉVIA .....	4
I. INTRODUÇÃO .....	4
1.1. Contextualização .....	4
1.2. Objectivos .....	5
1.3. Metodologia .....	5
II. HISTÓRICO DA COOPETIC (2016-2024) .....	5
2.1. Fase de Formação (2016-2017) .....	5
2.1.1. Plano de Trabalho Inicial e Distribuição de Tarefas .....	5
2.1.2. Assembleia Constitutiva e Abertura da Cooperativa .....	6
2.2. Fase de Fundação e Actividade (2017-2020) .....	6
2.2.1. Estruturação Financeira e Contribuições dos Membros .....	6
2.2.2. Principais Actividades Realizadas .....	7
2.2.3. Problemas Identificados no Período .....	7
2.3. Fase de Inactividade (2020-2024) .....	7
2.3.1. Solicitação de Suspensão Temporária .....	7
2.3.2. Impactos da Inactividade na Cooperativa .....	8
III. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ACTUAL .....	8
3.1. Desafios Estruturais e Organizacionais .....	8
3.2. Avaliação do Desempenho e Lições Aprendidas .....	9
3.3. Identificação de Causas da Estagnação .....	10
IV. OPÇÕES E CAMINHOS PARA O FUTURO .....	10
4.1. Suspensão Temporária de Actividades .....	10
4.1.1. Justificativas e Consequências .....	10
4.1.2. Impactos nos Membros .....	11
4.2. Refundação da COOPETIC .....	11
4.2.1. Vantagens e Desafios da Refundação .....	11
4.2.2. Etapas e Estratégias para a Refundação .....	11
V. PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES .....	12
5.1. Estratégias para o Empenho e Envolvimento dos Membros .....	12
5.2. Directivas para Tomada de Decisão .....	13
5.3. Definição de Metas e Objectivos a Curto, Médio e Longo Prazo .....	13
5.3.1. Curto Prazo (0-1 ano) .....	13

5.3.2. Médio Prazo (1-3 anos) .....	14
5.3.3. Longo Prazo (3-5 anos) .....	14
VI. CONCLUSÃO .....	14
6.1. Decisões Necessárias .....	14
6.2. Compromissos para a Sustentabilidade da COOPETIC .....	15
VII. ANEXOS.....	16
7.1. Informações Relacionadas à Fundação e Contribuições dos Membros.....	16
7.2. Correspondências Oficiais sobre Suspensão Temporária.....	18

DRAFT

## NOTA PRÉVIA

A **COOPETIC, CRL** (*Cooperativa de Empreendedores de Tecnologias de Informação e Comunicação*), criada nos termos da Lei das Cooperativas (Lei n.º 23/15, de 31 de Agosto), foi legalmente constituída em **18 de Maio de 2017**, contribuinte fiscal n.º **5417541060** e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda, 2.ª Secção do Guiché Único da Empresa, sob o n.º **3.728-17/170518**; publicada no **DR** (Diário da República) n.º 110, de **12 de Junho** de 2017, III Série. Contudo, a cooperativa enfrentou diversos desafios desde o início, que culminaram num período de inactividade prolongado.

Este documento (em jeito de **diagnóstico**) apresenta uma análise alargada sobre o percurso histórico da COOPETIC, bem como das dificuldades enfrentadas e das opções para o seu futuro. Não se trata de uma solução definitiva, e sim de um **guia** para reflexão e tomada de decisões que possam revitalizar a cooperativa e assegurar a sustentabilidade das suas actividades. A **premissa** é que o “caminho se faz caminhando”, com o empenho de todos os membros e *stakeholders*.

### I. INTRODUÇÃO

A **COOPETIC** enfrenta actualmente um cenário desafiador, caracterizado por inércia organizacional, falta de envolvimento dos membros e resultados insatisfatórios desde a sua fundação. Embora a cooperativa tenha sido criada com a missão de fomentar a colaboração e o crescimento no sector das tecnologias de informação e comunicação (TIC), os desafios estruturais e operacionais impediram a concretização dos seus objectivos estatutários.

Neste contexto, esta abordagem visa explorar as possibilidades para o futuro da COOPETIC, incluindo a opção manutenção de suspensão temporária de actividades ou o seu reinício através de um processo de **refundação**. Ambos os cenários serão abordados de forma alargada, com análises das vantagens, desafios e implicações.

#### 1.1. Contextualização

A COOPETIC foi concebida como uma organização de carácter cooperativo e polivalente, com objectivos que abrangem:

- Ensino e educação básica, média, profissional e superior;
- Actividades nos ramos de cultura, construção, habitação e solidariedade social;
- Promoção dos interesses económicos e sociais dos seus membros.

Apesar das intenções iniciais, a cooperativa tem enfrentado dificuldades significativas, incluindo:

- Falta de envolvimento activo (da maioria) dos membros, que muitas vezes se limitaram a beneficiar dos serviços sem contribuir para a sua gestão;
- Deficiência de resultados tangíveis, que levaram à desilusão e ao desânimo de vários participantes;
- Falta de planeamento estratégico eficaz e uma liderança unificada;

- Recursos financeiros e técnicos insuficientes para sustentar as actividades previstas.

Em **2020**, foi solicitada a suspensão temporária das actividades fiscais da cooperativa devido à sua situação financeira e operacional debilitada. Desde então, a COOPETIC encontra-se num estado de inactividade formal, embora permaneça legalmente constituída.

## 1.2. Objectivos

Esta abordagem tem como objectivos principais:

1. **Documentar** e analisar o percurso histórico da COOPETIC, desde a sua concepção até ao estado actual;
2. **Identificar** os principais desafios enfrentados pela cooperativa, com ênfase nas causas da sua estagnação;
3. **Apresentar** opções viáveis para o futuro da organização, incluindo a manutenção da suspensão temporária ou a sua refundação;
4. **Propor** directivas claras e estratégias para a revitalização da cooperativa, com vista à sustentabilidade e ao crescimento.

## 1.3. Metodologia

A elaboração deste trabalho baseou-se numa abordagem metodológica qualitativa, envolvendo:

- **Análise documental:** Revisão de actas, relatórios financeiros e correspondências relacionadas à COOPETIC;
- **Entrevistas informais:** Recolha de informações junto de membros fundadores e participantes activos;
- **Análise SWOT:** Identificação de pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças para orientar as decisões futuras;
- **Estudos comparativos:** Consulta de experiências de outras cooperativas no sector das TICs para identificar boas práticas.

Com base nestes elementos, o documento visa fornecer uma visão abrangente e pragmática para apoiar os membros da COOPETIC na tomada de decisões informadas e sustentáveis.

## II. HISTÓRICO DA COOPETIC (2016-2024)

### 2.1. Fase de Formação (2016-2017)

A fase de formação da COOPETIC foi marcada por esforços iniciais para consolidar uma base operacional e estabelecer os alicerces necessários à sua implementação. Durante este período, os fundadores trabalharam para criar uma visão clara e definir as responsabilidades de cada participante, bem como assegurar os recursos financeiros e organizacionais necessários para o funcionamento inicial.

#### 2.1.1. Plano de Trabalho Inicial e Distribuição de Tarefas

Entre Outubro e Dezembro de 2016, foi elaborado um plano de trabalho inicial que definiu tarefas específicas para cada membro fundador. Algumas das principais actividades incluíram:

- **Recolha e tratamento de dados:** Responsabilidade atribuída a *Lourdes*, com suporte de *Nicolau*, para garantir a organização das informações gerais da cooperativa;
- **Organização do arquivo documental:** Actividade permanente conduzida por *Lourdes* e supervisionada por *Nicolau*;
- **Propostas de nomes e logotipo:** Envolvimento de todos os membros na sugestão de denominações e no desenvolvimento de uma identidade visual para a cooperativa;
- **Certificação da admissibilidade da denominação social:** Liderada por *Alexandre* e concluída (somente) em **4 de Janeiro de 2017** (aceite e confirmada, nesta data, pelo Ficheiro Central de Denominações Sociais do Guiché Único de Empresas);
- **Angariação de fundos:** Actividade coordenada por *Ruth*, com o objectivo de garantir a sustentabilidade financeira inicial;
- **Elaboração do regulamento interno e plano de actividades para 2017:** Conduzida por *Nicolau*, com apoio dos outros fundadores.

### **2.1.2. Assembleia Constitutiva e Abertura da Cooperativa**

Em **15 de Fevereiro de 2017**, foi realizada a Assembleia Constitutiva da COOPETIC, onde os fundadores formalizaram a criação da cooperativa. Este evento foi um marco importante para a organização, pois consolidou os estatutos e as normas internas que orientariam as suas actividades futuras. Entre as acções realizadas, destacam-se:

- **Abertura de conta bancária:** Realizada por três dos fundadores para centralizar os recursos financeiros;
- **Escritura pública da cooperativa:** Concluída no Guiché Único, garantindo a legalidade e o reconhecimento formal da COOPETIC;
- **Capitalização inicial:** Os membros (alguns) realizaram contribuições para o capital social, assegurando (alguns) fundos para o início das actividades.

Este período de formação foi crucial para estabelecer as bases da COOPETIC e permitir o início das suas operações em 2017.

## **2.2. Fase de Fundação e Actividade (2017-2020)**

A fase de fundação e actividade da COOPETIC foi caracterizada por avanços significativos no estabelecimento da estrutura organizacional e na implementação de actividades alinhadas com os seus objectivos iniciais. No entanto, também foi um período em que surgiram os primeiros sinais de dificuldades estruturais e operacionais.

### **2.2.1. Estruturação Financeira e Contribuições dos Membros**

Durante este período, a COOPETIC definiu um modelo financeiro baseado em contribuições iniciais e mensais dos seus membros. Estas contribuições incluíam:

- **Taxa de inscrição e jóia de admissão:** Valores iniciais cobrados para formalizar a entrada de novos membros;

- **Capital social mínimo:** Uma quantia fixada como requisito para integração plena na cooperativa;
- **Quotas mensais:** Contribuições regulares destinadas a cobrir as despesas operacionais e a financiar actividades;
- **Suprimentos e doações:** Montantes adicionais (previstos) para apoiar projectos específicos ou emergenciais.

Esta estrutura financeira inicial permitiu a realização de algumas actividades, mas revelou-se insuficiente para assegurar a sustentabilidade a longo prazo, devido a incumprimentos e dificuldades na angariação de novos recursos.

### 2.2.2. Principais Actividades Realizadas

Entre 2017 e 2020, a COOPETIC desenvolveu algumas iniciativas relevantes, tais como:

- **Programas de formação e capacitação:** Workshops e cursos voltados para o aprimoramento profissional dos membros;
- **Eventos de networking:** Encontros destinados a conectar os membros da cooperativa com empresas e parceiros potenciais no sector das TICs;
- **Projectos comunitários:** Acções sociais em áreas como educação e cultura, com impacto directo na comunidade local.

Apesar destas realizações, muitas das actividades ficaram aquém das expectativas, seja por limitações financeiras, seja por falhas na execução.

### 2.2.3. Problemas Identificados no Período

Diversos problemas emergiram durante esta fase, comprometendo o crescimento e a sustentabilidade da COOPETIC:

- **Falta de envolvimento consistente dos membros:** Apenas uma minoria participava activamente das iniciativas;
- **Dificuldades na captação de recursos:** Limitações financeiras dificultaram a expansão das actividades;
- **Problemas de comunicação interna:** Falhas na disseminação de informações importantes entre os membros;
- **Ausência de planeamento estratégico:** Falta de um plano a longo prazo para orientar as actividades da cooperativa.

Estes factores contribuíram para o agravamento das dificuldades enfrentadas pela COOPETIC, culminando na suspensão temporária das actividades em 2020.

## 2.3. Fase de Inactividade (2020-2024)

### 2.3.1. Solicitação de Suspensão Temporária

A suspensão temporária das actividades da COOPETIC foi formalmente solicitada em **2020**, marcando o início de um período de inactividade que se prolongou até 2024. Esta decisão foi tomada devido à acumulação de desafios operacionais e financeiros que impossibilitaram a continuidade das actividades. Entre as acções realizadas neste contexto, destacam-se:

- **Envio de ofícios às autoridades fiscais:** Em Maio de 2020, foi submetida uma petição à 2.ª Repartição Tributária da AGT de Luanda, solicitando a suspensão do número fiscal da cooperativa. Posteriormente, em Junho do mesmo ano, foi solicitado o reexame da petição, destacando-se o cumprimento das obrigações fiscais da COOPETIC até àquela data.
- **Justificativa apresentada:** A cooperativa alegou dificuldades financeiras e a falta de recursos necessários para manter as operações regulares. Foram apresentados documentos comprovativos de cumprimento fiscal prévio, reforçando o pedido de suspensão temporária.

Esta medida foi adoptada como um mecanismo para evitar penalidades fiscais adicionais e proteger os interesses dos membros enquanto se discutiam alternativas para o futuro da organização.

### 2.3.2. Impactos da Inactividade na Cooperativa

A inactividade prolongada teve consequências significativas para a COOPETIC, tanto em termos internos quanto externos:

1. **Perda de engajamento dos membros:**
  - A falta de actividades regulares levou ao desinteresse e à desmotivação de muitos membros.
  - Alguns participantes abandonaram a cooperativa, enfraquecendo ainda mais a base de apoio e os recursos humanos disponíveis.
2. **Declínio da reputação institucional:**
  - A ausência de projectos e iniciativas concretas no período gerou uma percepção negativa junto à comunidade e aos *stakeholders*, dificultando futuras parcerias ou colaborações.
3. **Efeitos financeiros:**
  - A inactividade impossibilitou a geração de receitas através de actividades cooperativas, exacerbando as limitações financeiras já existentes.
  - A ausência de recolha de quotas regulares reduziu os fundos disponíveis para reestruturar ou revitalizar a organização.
4. **Impacto nos objectivos estratégicos:**
  - A paralisação adiou a realização dos objectivos estatutários da COOPETIC, comprometendo o impacto esperado nas áreas de TICs, educação e cultura.

Embora a suspensão temporária tenha evitado uma situação financeira ainda mais insustentável, a falta de actividades enfraqueceu consideravelmente a cooperativa, destacando a necessidade urgente de uma **refundação** estratégica e bem estruturada para garantir a sua sobrevivência e relevância no futuro.

## III. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ACTUAL

### 3.1. Desafios Estruturais e Organizacionais

A COOPETIC enfrenta desafios significativos que comprometem a sua estrutura organizacional e operacional. Entre os principais, destacam-se:

#### 1. Liderança e Governança:

- Ausência de uma liderança unificada e efectiva, capaz de implementar decisões estratégicas e mobilizar os membros.
- Estruturas de governança deficientes, sem processos claros de tomada de decisão e com fraca coordenação entre os órgãos sociais.

#### 2. Planeamento e Estratégia:

- Falta de um plano estratégico a médio e longo prazo para orientar as actividades da cooperativa.
- Inexistência de mecanismos de monitorização e avaliação para medir o impacto das acções realizadas.

#### 3. Recursos Humanos e Financeiros:

- Participação limitada dos membros, muitos dos quais se mantêm passivos e não contribuem activamente para as iniciativas.
- Recursos financeiros insuficientes para sustentar operações e implementar novos projectos, agravados pelo incumprimento no pagamento das quotas e na realização do Capital social, entre outras.

#### 4. Comunicação Interna e Externa:

- Falhas na comunicação interna dificultam a partilha de informações e o alinhamento entre os membros.
- Ausência de estratégias de comunicação externa para melhorar a visibilidade da cooperativa e atrair novos membros ou parceiros.

### 3.2. Avaliação do Desempenho e Lições Aprendidas

Ao longo dos anos, o desempenho da COOPETIC foi marcado por resultados limitados e uma desconexão entre as metas estabelecidas e as actividades realizadas. A avaliação deste desempenho permite identificar lições importantes para a refundação e revitalização da cooperativa:

#### 1. Forças Identificadas:

- O potencial do modelo cooperativo para promover a colaboração entre membros.
- O compromisso inicial dos fundadores em estabelecer uma base operacional.

#### 2. Fraquezas Observadas:

- Incapacidade de traduzir a visão e os objectivos da cooperativa em acções concretas.
- Falta de especialização técnica e formação contínua dos membros para enfrentar os desafios do sector das TICs e afins.

#### 3. Oportunidades Perdidas:

- A inactividade impediu a cooperativa de aproveitar tendências emergentes no sector das TICs e estabelecer parcerias estratégicas.
- Falta de iniciativas de inovação ou diversificação de actividades para gerar impacto.

#### 4. Lições Aprendidas:

- A importância de um planeamento estratégico robusto e de uma gestão financeira responsável.
- A necessidade de mobilizar e capacitar os membros para fortalecer o envolvimento e a coesão organizacional.

- A relevância de parcerias e colaborações externas para superar limitações internas.

### 3.3. Identificação de Causas da Estagnação

A estagnação da COOPETIC pode ser atribuída a múltiplos factores interligados:

#### 1. Falta de Mobilização dos Membros:

- Muitos membros não se envolveram activamente nas actividades, limitando a capacidade de execução e inovação.
- A ausência de incentivos concretos para o “engajamento” resultou em desinteresse generalizado.

#### 2. Deficiências na Gestão e Liderança:

- A gestão da cooperativa não conseguiu responder eficazmente aos desafios operacionais e estratégicos.
- Falhas em identificar e priorizar projectos viáveis contribuíram para a estagnação.

#### 3. Limitações Financeiras:

- A dependência exclusiva de (algumas) contribuições dos membros foi insuficiente para sustentar operações regulares e investir em iniciativas.
- A falta de diversificação de receitas deixou a cooperativa vulnerável a flutuações económicas.

#### 4. Falta de Adaptação às Mudanças:

- A COOPETIC não acompanhou as transformações no sector das TICs, perdendo relevância no mercado.
- A ausência de inovação e modernização das suas actividades prejudicou a sua capacidade de atrair novos membros e parceiros.

Esta análise sublinha a necessidade de acções imediatas e bem estruturadas para abordar os desafios identificados e desbloquear o potencial da COOPETIC. A **refundação** e a implementação de uma estratégia clara e inclusiva são passos essenciais para garantir a sustentabilidade e o impacto futuro da cooperativa.

## IV. OPÇÕES E CAMINHOS PARA O FUTURO

### 4.1. Suspensão Temporária de Actividades

Diante do contexto desafiador, a suspensão temporária das actividades surgiu como uma opção para reavaliar a estrutura e os objectivos da COOPETIC, permitindo uma reorganização estratégica.

#### 4.1.1. Justificativas e Consequências

##### Justificativas:

- **Necessidade de Reestruturação:** A pausa possibilitou uma análise alargada das falhas operacionais e a consciência de ter um plano de acção eficaz.
- **Redução de Custos:** A suspensão permitiu minimizar despesas operacionais enquanto se desenha uma estratégia para a revitalização.
- **Proteção Legal e Fiscal:** Evitou penalidades e outras implicações legais, como a acumulação de dívidas fiscais, ao solicitar formalmente a suspensão junto às autoridades.

### Consequências:

- **Interrupção das Actividades:** A ausência de serviços e iniciativas causou certo desânimo entre os membros e perda de credibilidade externa.
- **Risco de Desmobilização:** A pausa prolongada levou ao afastamento definitivo de alguns membros e à perda de interesse geral.
- **Possibilidade de Recomeço Estruturado:** Apesar dos riscos, a suspensão temporária criou uma oportunidade para recomeçar com uma abordagem mais sólida e bem planeada.

#### 4.1.2. Impactos nos Membros

- **Frustração e Desconfiança:** A interrupção gerou sentimentos de insatisfação entre os membros que ainda acreditam na viabilidade da cooperativa.
- **Desafios de Reintegração:** Após a suspensão, será necessário um esforço significativo para reacender o interesse e o comprometimento dos membros.
- **Tempo para Reflexão e Planeamento:** Para membros “engajados”, a pausa ofereceu um momento de reavaliação sobre a contribuição individual e as metas colectivas da COOPETIC.

#### 4.2. Refundação da COOPETIC

A refundação da cooperativa representa uma alternativa mais ousada e abrangente, focada na construção de uma nova base operacional e estratégica.

##### 4.2.1. Vantagens e Desafios da Refundação

###### Vantagens:

- **Renovação da Visão e Missão:** Permite alinhar os objectivos da cooperativa às exigências actuais do sector das TICs e afins.
- **Oportunidade de Atrair Novos Membros e Parcerias:** Um recomeço bem estruturado pode revitalizar o interesse externo, atraindo novos parceiros e participantes.
- **Reforço da Estrutura Organizacional:** A refundação cria espaço para implementar uma governança mais eficiente e um planeamento estratégico robusto.

###### Desafios:

- **Superar o Cepticismo Interno:** Muitos membros podem estar relutantes em aderir ao processo devido a falhas passadas.
- **Recursos Financeiros e Humanos:** A refundação exigirá investimentos significativos para cobrir custos operacionais e recrutar pessoal capacitado.
- **Complexidade Burocrática:** O processo de refundação pode envolver revisões legais e administrativas, exigindo tempo e recursos.

##### 4.2.2. Etapas e Estratégias para a Refundação

###### 1. Análise das Lições Aprendidas:

- Revisar os erros cometidos no passado para evitar repetições e identificar oportunidades de melhoria.

###### 2. Revisão da Estrutura e dos Estatutos (caso aplicável):

- Actualizar os regulamentos internos para incorporar práticas de governança mais eficazes.

- Reorganizar os órgãos sociais e estabelecer processos claros de decisão.
- 3. **Definição de Objectivos Estratégicos:**
  - Estabelecer metas específicas e mensuráveis para o curto, médio e longo prazo.
  - Focar em actividades inovadoras e relevantes para o sector das TICs e afins.
- 4. **Captação de Recursos:**
  - Elaborar um plano de financiamento que inclua quotas dos membros, parcerias com instituições externas e projectos financiados.
- 5. **“Engajamento” e Mobilização dos Membros:**
  - Promover encontros e workshops para reaproximar os membros, reforçando a importância da participação activa.
  - Criar incentivos claros para estimular o envolvimento contínuo.
- 6. **Planeamento de Actividades Iniciais:**
  - Implementar um plano piloto de acções imediatas para gerar impacto tangível e resgatar a confiança dos *stakeholders*.
- 7. **Realização de Eleições e Consolidação de Lideranças:**
  - Eleger novos órgãos sociais comprometidos com a visão renovada da COOPETIC.
  - Investir na capacitação dos líderes eleitos.

A **refundação**, embora desafiadora, representa uma oportunidade de reerguer a COOPETIC sobre bases sólidas, com potencial para assegurar a sua sustentabilidade e relevância no futuro.

## V. PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES

### 5.1. Estratégias para o Empenho e Envolvimento dos Membros

O envolvimento activo dos membros é essencial para revitalizar e sustentar a COOPETIC. As seguintes estratégias podem ser implementadas:

1. **Comunicação Eficaz:**
  - Estabelecer canais de comunicação internos regulares, como newsletters, grupos em plataformas digitais ou reuniões mensais.
  - Divulgar de forma clara e transparente informações sobre as decisões, progressos e desafios enfrentados pela cooperativa.
2. **Programas de Incentivo:**
  - Criar sistemas de reconhecimento para os membros mais activos, como prémios simbólicos ou descontos em quotas.
  - Oferecer benefícios exclusivos aos membros “engajados”, como oportunidades de formação gratuita ou acesso prioritário a eventos.
3. **Workshops e Formações:**
  - Promover capacitações para desenvolver as competências dos membros, especialmente nas áreas de TICs e gestão cooperativa.
  - Organizar sessões de *brainstorming* para colher ideias e promover a colaboração entre os membros.
4. **Envolvimento nos Processos de Decisão:**
  - Implementar mecanismos de decisão participativa, como assembleias gerais ou votações online para questões relevantes.

- Encorajar os membros a participar de comités ou grupos de trabalho específicos.
- 5. Criação de Comunidade:**
- Promover eventos sociais, como encontros anuais ou actividades culturais, para fortalecer os laços entre os membros.
  - Incentivar o trabalho em equipa em projectos de impacto comunitário.

## **5.2. Directivas para Tomada de Decisão**

Para garantir a sustentabilidade e eficiência da COOPETIC, é essencial estabelecer directivas claras que orientem o processo de tomada de decisão:

- 1. Critérios Baseados em Dados:**
  - Utilizar análises financeiras, avaliações de risco e estudos de viabilidade para fundamentar as decisões.
  - Priorizar acções que ofereçam impacto tangível e alinhamento com os objectivos estratégicos.
- 2. Participação Democrática:**
  - Envolver os membros nas principais decisões, assegurando que todas as vozes sejam ouvidas.
  - Estabelecer quórums mínimos para validar decisões importantes e aumentar a legitimidade do processo.
- 3. Planeamento e Monitorização:**
  - Criar planos de acção detalhados para cada projecto, definindo prazos, responsáveis e indicadores de sucesso.
  - Realizar revisões periódicas das decisões tomadas, ajustando as estratégias conforme necessário.
- 4. Adaptação e Flexibilidade:**
  - Manter abertura para ajustar decisões em resposta a mudanças no mercado ou na realidade da cooperativa.
  - Incorporar *feedback* dos membros e *stakeholders* para refinar as políticas e práticas.
- 5. Ética e Transparência:**
  - Garantir que todas as decisões sejam tomadas de forma ética e em benefício da cooperativa como um todo.
  - Divulgar as decisões importantes, acompanhadas de justificativas claras.

## **5.3. Definição de Metas e Objectivos a Curto, Médio e Longo Prazo**

A definição de metas claras é fundamental para o sucesso da COOPETIC.

### **5.3.1. Curto Prazo (0-1 ano)**

- **Reorganização Estrutural:**
  - Eleger novos órgãos sociais e estabelecer regulamentos internos mais eficazes.
  - Reforçar a comunicação interna e externa.
- **Reativação de Actividades:**
  - Implementar um plano piloto com acções de impacto imediato.
  - Garantir a regularização de obrigações fiscais e administrativas.
- **Captação de Recursos:**

- Identificar e explorar novas fontes de financiamento, como parcerias estratégicas e candidaturas a fundos de apoio (nacionais e internacionais).

### 5.3.2. Médio Prazo (1-3 anos)

- **Estabilização Financeira:**
  - Aumentar a adesão de novos membros e garantir o cumprimento das contribuições financeiras.
  - Implementar projectos que gerem receitas consistentes para a cooperativa.
- **Expansão de Actividades:**
  - Desenvolver programas de formação reconhecidos no sector das TICs e afins.
  - Criar redes de colaboração com outras cooperativas e empresas do sector.
- **Fortalecimento da Governança:**
  - Implementar sistemas de monitorização e avaliação do desempenho da cooperativa.

### 5.3.3. Longo Prazo (3-5 anos)

- **Posicionamento no Sector das TICs:**
  - Tornar a COOPETIC uma referência no desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras.
  - Estabelecer parcerias internacionais para troca de conhecimentos e experiências.
- **Sustentabilidade Operacional:**
  - Garantir a continuidade das actividades com base em um modelo financeiro sólido e sustentável.
  - Expandir o impacto social e económico da cooperativa, beneficiando directamente os membros e a comunidade.

Com estas propostas, a COOPETIC poderá recuperar a confiança dos seus membros e *stakeholders*, estabelecendo um caminho sólido para a revitalização e o sucesso a longo prazo.

## VI. CONCLUSÃO

### 6.1. Decisões Necessárias

A revitalização da COOPETIC exige decisões claras e estratégicas, baseadas na análise detalhada dos desafios e oportunidades identificados. As decisões prioritárias incluem:

1. **Definir o Caminho Futuro:**
  - Escolher entre manter a suspensão temporária ou a refundação da cooperativa, com base na viabilidade e nas metas organizacionais.
  - Formalizar esta decisão por meio de uma assembleia geral com a participação de todos os membros.
2. **Reestruturar a Governança:**
  - Reorganizar os órgãos sociais, promovendo a eleição de líderes comprometidos e capacitados.
  - Estabelecer mecanismos de tomada de decisão democráticos e eficientes.

3. **Regularizar Obrigações Legais e Administrativas:**
  - o Resolver quaisquer pendências fiscais e administrativas para assegurar a **conformidade** legal.
  - o Formalizar actualizações nos estatutos ou regulamentos internos, se necessário.
4. **Implementar um Plano Estratégico:**
  - o Desenvolver um plano de acção detalhado para os próximos anos, com objectivos claros e métricas de desempenho.
  - o Priorizar actividades que ofereçam impacto tangível e fortaleçam a base da cooperativa.
5. **Mobilizar Recursos e Membros:**
  - o Captar recursos financeiros para garantir a sustentabilidade inicial das actividades.
  - o “Engajar” os membros na execução do plano, promovendo o envolvimento activo.

## 6.2. Compromissos para a Sustentabilidade da COOPETIC

Para garantir o sucesso a longo prazo, a COOPETIC e os seus membros devem assumir os seguintes **compromissos**:

1. **Participação Activa:**
  - o Os membros devem estar dispostos a contribuir com tempo, recursos e ideias para fortalecer a cooperativa.
  - o A participação em reuniões, formações e actividades deve ser promovida e incentivada.
2. **Transparência e Ética:**
  - o Todas as decisões e actividades devem ser conduzidas de forma transparente, com prestação de contas regular aos membros.
  - o A **ética** deve guiar todas as operações, assegurando o respeito pelos princípios cooperativos.
3. **Inovação e Adaptação:**
  - o A cooperativa deve estar preparada para se adaptar às mudanças no sector das TICs, investindo em inovação e formação contínua.
  - o Novas ideias e tecnologias devem ser incorporadas para manter a relevância e competitividade.
4. **Sustentabilidade Financeira:**
  - o Estabelecer mecanismos para diversificar as fontes de receita e reduzir a dependência exclusiva das quotas dos membros.
  - o Garantir a utilização eficiente dos recursos, com foco na sustentabilidade a longo prazo.
5. **Impacto Social:**
  - o A COOPETIC deve reafirmar o seu compromisso com a comunidade, desenvolvendo projectos que promovam inclusão, educação e acesso às TICs.
  - o O impacto positivo nas comunidades locais deve ser uma prioridade, alinhada com os objectivos sociais da cooperativa.

Com estas decisões e compromissos, a COOPETIC terá condições de superar os desafios actuais, revitalizar as suas actividades e construir um futuro sustentável e próspero para

todos os seus membros. Este é um momento decisivo que requer a união de esforços e a determinação de todos os envolvidos.

## VII. ANEXOS

### 7.1. Informações Relacionadas à Fundação e Contribuições dos Membros

Nesta secção, são apresentados documentos que detalham os aspectos relacionados à fundação da COOPETIC e à sua estrutura financeira inicial:

#### 1. Acta da Assembleia Constitutiva:

- Documento oficial que formaliza a criação da COOPETIC, incluindo os estatutos e as decisões iniciais dos fundadores (ver Acta Avulsa, de 15/02/17).

#### 2. Plano de Trabalho Inicial (2016):

- Registo das tarefas atribuídas durante a fase de formação, com prazos e responsáveis definidos.

#### PLANO DE TRABALHO E DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS (Outubro a Dezembro de 2016)

Actividade/Tarefa	Executor	Prazo	Responsável
Recolher, tratar dados e informações gerais	Lourdes	Permanente	Nicolau
Organizar o arquivo de dados e informações	Lourdes	Permanente	Nicolau
Reunião c/ potenciais fundadores	Alexandre	até 22 Outº	Ruth
Propostas de nome(s) p/ Cooperativa	Todos	até 22 Outº	Ruth
Propostas Logotipo p/ Cooperativa	Todos	Outº	Ruth
Certificado Admissibilidade Denominação Social	Alexandre	até 28 Outº	Nicolau
Assembleia constitutiva (c/ fundadores)	Alexandre	até 4 Novº	Ruth
Abrir Conta bancária (BAI ou BCI)	3 Fundadores	até Outº	Ruth
Escritura Pública (Guiché Único)	Fundadores	até 15 Novº	Nicolau
Contribuições p/ o Capital Social (Inicial)	Fundadores	até Outº	Nicolau
Orçamentos (p/ 6 meses actividade inicial)	Outros	até Novº	Nicolau
Angariação de Fundos	Outros	Permanente	Ruth
Regulamento Interno	Lourdes	até Dezº	Nicolau
Plano Actividades p/ 2017	Fundadores	até Novº	Nicolau
Actividades Quadra Natalícia 2016	Todos	até 17 Dezº	Nicolau e Ruth (N&R)
Localizar Sede e outros Espaços	Outros	até Outº	Nicolau e Ruth (N&R)

#### 3. Estatutos e Regulamento Geral:

- Normas que regem as actividades da cooperativa, delineando os direitos e deveres dos membros.

#### 4. Tabela de Contribuições Financeiras:

- Proposta de repartição de valores, incluindo Taxa de Inscrição, Jóia de Admissão, Capital mínimo e Suprimentos iniciais, conforme decidido em 2017.

**PROPOSTA DE REPARTIÇÃO DE VALORES  
(Contribuições)**

Actualização: 06/06/2017  
UM=kwanza

Nº	Nome	Taxa Inscrição (Kz. 1.000,00)	Jóia Admissão (Kz. 5.000,00)	Capital Mínimo (Kz. 10.000,00)	Suprimento (a)	Outros Valores (b)	Total
1	António Nicolau	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
2	Ruth Chitas	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
3	Alexandre Manuel	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
4	José Viegas	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
5	Lourdes Vanuza	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
6	Cheney Neto	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
7	Wilson Kiteque	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
8	Martinho Gaspar	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
9	Stélio Feijó	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
10	Rosenayde Gomes	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
11	Marilina Mendes	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
12	Luevónio Lulú	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
13	Nivaldo Santos	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
14	Rex Barros	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
15	Milquisidequi Sacuca	1 000,00	5 000,00	10 000,00	34 000,00		50 000,00
<b>Total</b>		<b>15 000,00</b>	<b>75 000,00</b>	<b>150 000,00</b>	<b>510 000,00</b>	-	<b>750 000,00</b>

(a) **Suprimento** (Prestação Suplementar) de kz. 34.000,00, é equivalente a 17 meses de quota mensal, a partir de Junho de 2017

(b) **Outros valores**, de entregas voluntárias dos fundadores

#### 5. **Relatórios Financeiros:**

- Registos das receitas e despesas nos primeiros anos de actividade (2017-2020), destacando as contribuições dos membros e o impacto financeiro das iniciativas realizadas. Ver, por exemplo, o “Relatório Geral de Actividades Desenvolvidas em 2017”, e **Acta Avulsa, de 15/06/18**).

#### 6. **Informação Complementar:**

- **Coordenadas bancárias da Coopetic:**

Para realização do seu Capital e outros movimentos, a Coopetic, possui uma conta bancária no **BCI - Banco de Comércio e Indústria**, balcão 4 de Fevereiro, com as coordenadas bancárias seguintes:

- **Conta nº:** 4423365010001
- **IBAN:** A006000500004423365010197

- **Categorias de filiados e membros da Coopetic:**

(Parte da **ACTA Nº. 001/AG-C/2017**, Assembleia Geral de 25 de Maio de 2017)

Na Coopetic coexistirão as seguintes categorias de filiados e membros, a saber:

- a) **Cooperadores Fundadores:** os promotores e os que tenham participado da Assembleia de Fundadores e subscrito o acto constituinte.

b) **Cooperadores Aderentes:** as pessoas singulares ou colectivas admitidas em acto posterior à Assembleia de Fundadores.

c) **Membros Honorários:** as pessoas singulares ou colectivas com destaque relevante na prestação de serviços à Cooperativa ou se hajam distinguidos pelo seu contributo para a valorização e engrandecimento das TICs em Angola, por decisão da Assembleia Geral, ouvida a Direcção. Os mesmos podem participar nas Assembleias Gerais, mas não têm direito a eleger ou ser eleitos. Ficam isentos de qualquer outro tipo de pagamento (especificamente, taxa de inscrição, jóia de admissão, subscrição de capital e a quota mensal).

d) **Membros Colaboradores/Voluntários:** as pessoas singulares ou colectivas sem qualquer vínculo concreto com as actividades da Cooperativa estejam predispostas a participar em acções específicas da mesma. Não participam nas Assembleias Gerais e estão isentos de qualquer tipo de pagamento (especificamente, taxa de inscrição, jóia de admissão, subscrição de capital e a quota mensal).

e) **Membros Beneméritos:** as pessoas singulares ou colectivas que tenham feito liberalidades significativas à Cooperativa. Ou seja, que contribuam, por uma só vez, com um donativo significativo, ou anualmente com um subsídio razoável, pelo período mínimo de até cinco anos. Os mesmos não participam nas Assembleias Gerais e estão isentos de qualquer outro tipo de pagamento, especificamente, taxa de inscrição, jóia de admissão, subscrição de capital e a quota mensal.

## 7.2. Correspondências Oficiais sobre Suspensão Temporária

Esta secção contém as comunicações formais relacionadas ao pedido de suspensão das actividades fiscais da COOPETIC:

### 1. Carta de Solicitação de Suspensão Temporária do NIF (Maio de 2020):

*(N/REFª. Nº. 002/2020, de 20 de Maio de 2020)*

- Documento enviado à 2.ª Repartição Tributária da AGT de Luanda, solicitando a suspensão do número fiscal da cooperativa devido às dificuldades financeiras enfrentadas.

### 2. Pedido de Reapreciação da Petição Inicial (Junho de 2020):

*(N/REFª. Nº. 003/2020, de 25 de Junho de 2020; v/Refª: 1058/2RFL/3RT/AGT/2020)*

- Correspondência subsequente solicitando a reconsideração do pedido de suspensão, acompanhada de justificativos e provas de cumprimento das obrigações fiscais até aquele momento.

### 3. Resposta da Autoridade Tributária:

- Comunicação oficial recebida em resposta ao pedido de suspensão, incluindo orientações e observações relevantes.

Os anexos oferecem uma visão abrangente e transparente sobre os eventos históricos e administrativos da COOPETIC, proporcionando uma base sólida para futuras decisões e acções. Estas informações são fundamentais para contextualizar as análises e as propostas apresentadas ao longo desta exposição.

**Luanda, Janeiro de 2025**